



ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 17 de Janeiro de 1904.

NUM. 3.

O que sentiu a Igreja sobre a Imm. Conceição.

V.



A Igreja sempre aprovou e defendeu a Immaculada Conceição de Maria e nunca apoiou, a que antes podíamos chamar opinião contrária, e hoje seria heresia. Já de antigo, dizia com muita razão Santo Agostinho na carta 55 a Januario, «que

as cousas que vão contra a fé ou contra os bons costumes a Igreja nem apoia, nem cala nem faz:» e como nos seculos passados desde o principio do Evangelho já a universalidade dos Santos Padres tivessem defendido essa doutrina e a Igreja não só calou mas manifestamente pendeu e declarou-se por ella, resulta que essa era a opinião da mesma Igreja.

Admiravel consonancia de pareceres viu-se quando foi necessario, o povo christão se manifestar. Consultára Pío IX aos Bispos de todo o orbe catholico em

união com a Santa Sé sobre sua opinião particular e sobre o parecer de seus povos ácerca deste augustissimo mysterio. Entre seiscentos e vinte Bispos disseminados pelo mundo inteiro, podia haver diversidade de sentir, desde que ainda não estava declarado como dogma o que hoje é, a Immaculada Conceição; mas para que se veja a mão de Deus; aqui não houve sinão quatro Bispos, que confessando que seus povos acreditavam esse mysterio como verdade de fé, julgavam todavia ser extemporanea a declaração desse dogma; os demais, ou seja seiscentos dezeseis Bispos não só declaram sua fé e a de seu clero e povo nesse augustissimo e gratisimo mysterio, senão que pediram encarecidamente ao Romano Pontifice que quanto antes o declarasse como dogma de fé. Grande honra foi para Maria Santissima essa unidade de desejos na declaração do mysterio, porque era evidente que o mundo inteiro se considerava honrado com ter uma Mãe immaculada. Ora, uma crença tão geral e universal da Igreja em nossos tem-

pos indica a universidade dessa crença nos tempos idos. Porque si é certo que uma verdade particular podia estar mais conhecida ou menos desenvolvida nuns seculos do que em outros; mas a Igreja nunca mudou do modo de crêr e pensar, de modo que o que hoje cremos nós, a respeito da Immaculada Conceição, do mesmo modo o criam os fiéis dos seculos passados, posto que sobre isso talvez elles não tivessem tanto conhecimento como agora temos, mas tinham a mesma fé. Não fosse assim; onde estaria a firmeza da Igreja e o cumprimento da promessa de Christo de estar com ella? De modo que podemos dizer: neste seculo o povo christão acredita na immaculada Conceição; a Igreja manifestou-se claramente sobre a Conceição de Maria, logo sempre a Igreja acreditou na Conceição Purissima de Nossa Senhora.

E acreditou mesmo. Si não fosse esse o sentir universal da Igreja; como já desde os primeiros seculos teria instituido a festa particular da Immaculada Con-

ceição de Maria? E entretanto é certo que no seculo quinto e sexto na egreja grega celebrava-se a festa da Conceição de Maria, e não celebra a Egreja festa de cousa que não seja santa e pura. Logo celebrando já naquelles primeiros seculos a Egreja a festa da Conceição era reconhecer claramente que naquella Conceição não havia peccado, que estava Maria livre, já desde o seu primeiro instante, até do peccado original. Para esta festa compozeram os poetas christãos daquelles tempos, hymnos cheios de poesia oriental, mas ainda talvez mais cheios de entusiasmo pela Mãe de Deus, pela purissima Virgem Maria.

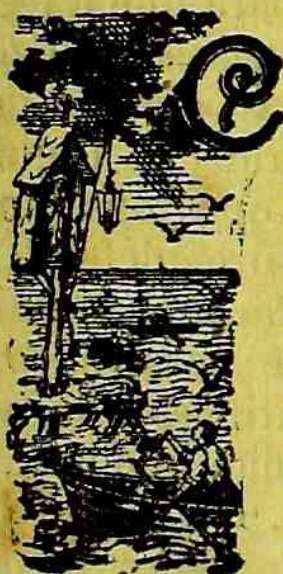
Na Egreja latina no seculo oitavo e nono celebrava-se já nalguns lugares essa festa; mas a principio do seculo doze um abbade da Normandia, indo embarcado e vendo-se em perigo de perecer a causa duma forte borrasca, fez voto que si saísse daquelle lance apurado, celebraria uma festa todos os annos com grande solemnidade á Conceição immaculada de Maria; ou-

viu Deus essa oração e desde então foi propagando-se essa festa. Logo na Inglaterra Santo Anselmo toma a peito espalhar e solemnizar essa festa. Estabeleceu-a depois a Egreja de Lyon e com tanta solemnidade, que chegou a melindrar o zelo de São Bernardo, que apesar de reconhecer a pureza de Maria em sua Conceição, julgava todavia que só á Egreja de Roma correspondia estabelecer festas novas, como elle pensava ser a da Conceição de Nossa Senhora. O zelo de São Bernardo não foi parte para que a festa não se propagasse, e logo foram todas as egrejas de Hespanha, França, Inglaterra e Italia que tomaram a ponto de honra defender essa festa e dar-lhe a maior solemnidade possivel. Os Romanos Pontifices não se oppozeram senão que o Papa Sixto IV a declarou festa universal de toda a Egreja e obrigatoria para todos.

Louvores eternos a Maria Immaculada! A Egreja e os fiéis de todos os tempos acreditavam e celebravam este altissimo privilegio de Maria, unamos nós tambem nossa voz á con-

sonante harmonia dos seculos christãos e como elles em côro repitamos: Ave Maria purissima sem peccado concebida.

Campinas--17--1--1904.



CAPITAL. — Uma devota de Nossa Senhora implorou o seu patrocínio em favor de um seu parente, que estava doente, e foi ouvida. Agradece, manda uma esmola.

—Achando-se meu marido doente, recorri ao Immaculado Coração de Maria, prometendo publicar a graça na *Ave Maria*, logo que elle se visse restabelecido. Cumpro com jubilo meu voto. *Anna G. Azevedo*.

—Bertha Ondina de Azevedo agradece á sua bôa Mãe a graça de seu pae ter sido feliz numa melindrosa operação que padeceu. Por este favor fica eterna-

mente agradecida, e promete ser constante nos seus propositos.

—Branca Lourdes de Azevedo agradece á Maria Santissima muitos favores recebidos.

—Por ocasião de uma doença que grassava, temi que as pessoas de minha familia, ficassem contagiadas. Pedi ao Immaculado Coração de Maria que, como fossem livres da doença, publical-o-ia na *Ave Maria*. Tendo sido ouvida, cumpro alegre minha promessa. *Bertha O. Azevedo*.

—Eugenia Saraiva reconhece agradecida a protecção que lhe dispensou o Coração de Maria obtendo lhe um favor pedido.

—A Sra. D.*** moradora nesta capital, viu-se de repente privada da sua pupila Maria, de côr preta, menor de 15 annos. Ignorando o seu paradeiro mas prevendo o desenlace fatal de tão inesperado desligamento, (pois soube logo depois, que a menor sahira em companhia de uma mulher de vida suspeita) a snra. D.*** recorreu ao Immaculado Coração de Maria fazendo lhe um voto, que, si Maria regressasse sem ter soffrido nenhum incidente desagradavel, daria publicidade á supplica, o que hoje faz, cumprindo a sua promessa por intermedio da *Ave Maria*!

Sucuriu de Minas Novas (Minas).—Estando eu gravemente doente dos olhos, nos mezes de Junho e Julho do anno passado, um meu collega e amigo, sabendo do meu incommodo, escreveu-me [aconselhando que recorresse ao Imm. Coração de Maria, pois que eu já devia ter

lido na *Ave Maria* os seus milagres.

Não duvidei em acceitar o conselho, recorri a nossa Mãe do Céu e promptamente fui attendido, tendo já depois diesso recebido muitos favores, não só para mim como para pessoas de minha familia e amigos, aos quaes tenho aconselhado a devoção ao Imm. Coração de Maria. Agradecido, remetto uma esmola para o Santuario. *Padre Bernardino de Souza Leme.*

Idem. Estando na visinha Freguesia de Agua Limpa, onde tinha de celebrar no Domingo, 22 de Fevereiro do anno findo, qual não foi a minha angustia quando na madrugada fui acometido de soffrimentos taes que julgava impossivel celebrar naquelle dia a missa conventual para a qual tanta gente havia reunida! Nestes apertos recorro ao Imm. Coração de Maria e fui attendido, sem ser preciso quebrar o jejum com qualquer medicamento e podendo celebrar a missa conventual ás dez horas, como de costume. Agradecido, offereço uma esportula, para acender uma vela no Santuario do Imm. Coração de Maria. *Padre Benedicto de Souza Leme.*

Idem. Tendo de celebrar em S. Domingos, fui de novo, acometido dos mesmos incommodos que soffri em Agua Limpa. Atribuindo isto, como era natural, e falta que cometti em retardar o cumprimento da minha promessa, recorri, do novo ao sempre compassivo Coração de Maria, promettendo publicar uma e outra graça, o que tudo cum-

pro offerecendo uma esmola para o Santuario. *P. Bernardino de Souza Leme.*

Idem. Estando uma pessoa de minha amizade soffrendo pertinaz dôr que resistia a todos os medicamentos applicados, recorri ao Imm. Coração de Maria promettendo uma esmola para o seu Santuario e publicar a graça na *Ave Maria*. Fui attendido sem demora, pelo bondoso Coração de nossa Mãe do Céu e o doente, que já havia tantos dias que padecia, alguns minutos depois da minha promessa conversava alegre e satisfeito como si cousa alguma soffrera. *Padre Bernardino de Souza Leme.*

Sta Rita do Passa Quatro — Uma devota agradece ao Coração de Maria, ter arranjado um negocio; manda em agradecimento uma esmola e pede a publicação.

Figueira (Estado do E. Santo). — Tendo pedido um favor ao S. Coração de Maria, e tendo o obtido, envio-lhe uma pequena esportula, que será applicada ao fim que V. Rvma. melhor lhe parecer. *José Guadaulin.*

Estação Agua Vermelha. — Em agradecimeeto á Nossa Senhora ter-nos mandado a chuva que tanto lhe pediamos, mando essa esmola para o Santuario de seu Coração. *Felicissimo Alves.*

Interior. — Aoprehender uma viagem, prometti ao Coração de Maria, mandar (como o faço) uma esmola para o seu Santuario, se fosse feliz. *Innocencio Antonio dos Santos.*

Itapira. — Maria Joanna Soares Cintra agradece peñhora-

da, ao Immaculado Coração de Maria uma importante graça, enviando uma esportula para o seu Santuario. *A Correspondente Isaura S.*

Tieté.—Uma pessoa devota do Santissimo Coração de Maria achando-se muito doente, vem agradecer as graças que lhe foram concedidas pelo Coração Immaculado. *M. S. O.*

Piracicaca.—Pedi ao Coração de Maria me alcançasse o beneficio de recuperar minha saúde; promettendo-lhe publicar essa graça na *Ave Maria*. Agradecida, cumpro hoje essa promessa. *Uma devota.*

Batataes.—O Exmo. Sr. Dr. Antonio Pedro e D. Maria Candida Salgueiro assignaram á *Ave Maria* em agradecimento a um insigne favor recebido do maternal Coração de Maria e em virtude de uma promessa por elles feita. *O Correspondente.*

ECHOS DE ROMA.

1. *Em honra da Immaculada.*—
2. *O Cardeal Rampolla perante o Papa.*—
3. *Audiencia concedida aos Parochos de Roma.*
- 4. *Diversas.*

Celebrando-se neste anno o 50.º anniversario da proclamação do dogma da Immaculada Conceição julgo que será de agrado dos piedosos leitores da *Ave Maria* se os scientifico de todas as noticias e informações que aqui

em Roma se planejam e dizem relação com esse tão fausto acontecimento.

No dia 1.º de Dezembro tornou-se a reunir no Circulo da Immaculada, e sob a presidencia do Emmo. Cardeal Vannutelli, a commissão executora das festas jubilares. Fallou-se, e muito, acerca do modo practico de realizar diferentes pontos do programma, como a offerta da corôa de diamantes que se projecta mimosear ao Santo Padre para elle coroar, com suas proprias mãos, uma Imagem da Immaculada que existe no Coro da Basilica Vaticana; a execução de uma missa grandiosa e monumental que está escrevendo o maestro Perosi para ser cantada no dia do Jubileu; o modo de dar missões em todas as egrejas de Roma, a maneira de organizar e receber as peregrinações etc. etc.

O Conde Grossi pediu se obtivesse da benignidade de Pio X um jubileu universal extraordinario, que rememore essa data tão gloriosa para Maria e tão auspiciosa para toda a Igreja.

No dia 8 abriu-se solemneamente em todas as egrejas de Roma o anno jubilar, cantando missa solemne em São Pedro o Emmo. Cardeal Rampolla e o Emmo. Cardeal Vannutelli em Santa Maria a Maior.

Vê-se, pois que Roma, é a *alma mater* desse sagrado movimento, que como um fogo vivissimo espalhar-se-á por toda a parte; e approuver a Deus que accende-se todos os corações em amor á Maria Immaculada

2.—Nestes dias recebeu o San-

to Padre em audiencia solemne o Emmo. Sr. Cardeal Mariano Rampolla e o corpo capitular de São Pedro, do qual é dignissimo Presidente. O eminentissimo Purpurado, que é um dos vultos mais salientes da sciencia, virtude e diplomacia contemporaneas, leu um discurso repleto de profundissimos pensamentos que muito agradou ao Santo Padre. Dizia nelle que era portador de uma só idéa, de um unico desejo, o de poder alcançar um quinhão daquella bondade que, como em dilatado e vastissimo Oceano, estava encerrada no coração de S. Santidade, concluindo por pedir a benção para elle e para o cabido que preside. O Papa visivelmente commovido pelas palavras do Cardeal, agradeceu aquelle acto tão espontaneo e tão significativo e deu a conhecer de uma vez para sempre quanto é carinhoso o Santo Padre. Amo, disse elle, a todas as pessoas e a todas as egrejas desta cidade de Roma, amo a egreja de Letrão, porque é a primeira egreja do mundo e a cathedral do Romano Pontifice, amo a egreja de Santa Maria a Maior, porque é a egreja dedicada a nossa Mãe do Céu, amo, porém, com preferencia a egreja de São Pedro, porque é o *unico templo onde posso curvar os meus joelhos e rogar pela Egreja universal.*

Depois o Santo Padre desceu do throno e palestrou familiarmente com o eminentissimo Purpurado e com todos os conegos.

3.—A corporação dos Parochos de Roma quiz tambem mos-

trar exteriormente a adhesão que professa á augusta pessoa do Summo Pontifice. Presentados pelo Emmo. Sr. Cardeal Respighi, Vigario geral de Sua Santidade, por Mons. Ceppetelli, Vice-gerente de Roma e por Mons. Pifferi Parocho dos sagrados Palacios apostolicos, cahiam aos pés do Papa 53 parochos da cidade eterna. Pio X recebeu-os dando-lhes provas exuberantes de amabilidade, fallou-lhes e animou-os chamando-os de filhos e de irmãos queridos, cooperadores juntamente com Elle para a salvação das almas de Roma. Lançou sobre todos elles a benção apostolica e recebeu em extremo penhorado, a offerta que em nome de todas as parochias lhe offereceram.

4.—Como sempre acostumam, os periodicos liberaes que, certamente são poucos escrupulosos, publicaram nestes ultimos dias duas solemnissimas inverdades; 1.^a que numa conversa havida com Mons. Merry del Val, este dissera que o Papa guardaria um ceremonial differente com os Reis e Imperadores e outro com os Presidentes de Republicas.

Isto com o intuito de desnortear a opinião que corria, de que o presidente Loubet seria ou não recebido no Vaticano.

O Emmo. Sr. Cardeal Secretario de Estado desmentiu categoricamente essa noticia, affirmando que o Papa não fazia differença alguma entre Reis e Presidentes, e que se seguiria fielmente a norma estabelecida pelos Romanos Pontifices, a respeito de recepção de Soberanos: 2.^a que

o Papa aboliu para sempre o *não expedit* sobre o qual escreveu o *Osservatore Catholico* estas ponderosas palavras: «Estamos authorizados para desmentir os boatos que circularam pela imprensa nacional e estrangeira ácerca da abolição do *não expedit*, affirmando que não têm absolutamente nenhum fundamento.»

Nada digo da phenomenal noticia fornecida pela imprensa maçônica sobre os milhões de liras encontrados no Vaticano e que diziam haviam sido escondidos pelo Papa Leão XIII, e sobre uma restituição, que tambem sobe a muitos milhões, dada pelo Governo dos Estados-Unidos. Parece impossivel que haja homens no mundo que não tenham um pouco de verniz na sua cara! E que haja catholicos que isso leiam e ainda o acreditem! A mesma *Tribuna*, redigida por maçons o chegou a desmentir. Tamanha era a mentira! Alerta Catholicos!

Roma e Dezembro 1903.

O Correspondente.



Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 459\$900.

SUBSCRIÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 2\$160.

Somma 462\$060. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

O dulcissimo nome de Jesus.

A Igreja catholica celebra neste dia uma festividade, despida sim de toda pompa e apparatus exterior, porém sympathica, attrahente e meigamente consoladora... a imposição do nome de Jesus.

Oito dias depois do nascimento d'uma creança, acostumavam os Judeus circuncidala e impor-lhe o nome que lhe queriam dar. O filho pois, de Maria, o Menino de Belém, aquelle em cujo nascimento turmas innumeradas de Anjos, com suas harpas de ouro, adejavam em roda do presepio e o psalmeavam com hymnos de jubilo e de exultação; aquelle gracioso Menino que, apenas nascido, recebeu em pobre mangedoura, preito homenagem dos pastores e a adoração dos Magos, de envolta com o ouro dos seus thesouros e a gomma olorosa de suas arvores e o incenso aromatico dos seus desertos; aquelle cujo advento fez baquear o throno de Herodes e que, qual nuvem sinistra envolveu num manto de tristeza e turbacão a cidade toda de Jerusalem; aquelle menino desejado dos Patriarchas, annunciado pelos Prophetas, figurado em todos os symbolos e anciosamente esperado

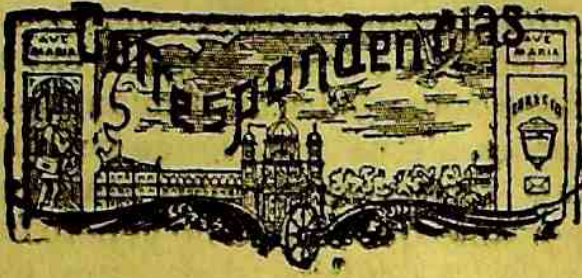
por todos os filhos de Israel; este Menino recebeu hoje mais uma gloria, e em sua frente mais uma corôa e em essa corôa mais uma perola de incomparavel valor... o nome de Jesus.

Jesus! nome venerando a cujo somido descobrem-se todas as cabeças, curvam-se todos os joelhos e inclinam-se todas as frentes. Jesus! meiga luz, que nos sorriu por entre as primeiras illusões de nossa existencia, brilhante estrella, que nos guia por entre as tempestades de nossa vida, unica esperanza que nos resta por entre as sombras da morte. Jesus! nectar dulcissimo que no lar domestico bebemos junctamente com o leite materno, dos peitos de nossas mães, lei suavissima que, como a melhor norma de nossas acções nos infiltrou nas escolas o ensino de nossos mestres, doutrina incomparavel que, como penhor da vida eterna, nos gravou no templo a voz augusta dos nossos pastores. Jesus! nome sacrosanto escripto em todas as coisas; o astrologo o saúda estudando os astros, o lavrador o bemdiz contemplando os lirios e açucenas do campo e o navegante o adora atravessando as vagas empoladas do Oceano. Jesus! nome bemditissimo saudado pela sciencia e pelo genio, pela eloquencia e pela poesia, pela virtude e pelo heroismo. Saudaram-n-o Paulo e Chrysostomo, Agostinho e Jeronymo, Boaventura e Anselmo, Fenelon e Pascal, Dante e Miguel Angelo, Tasso e Herrera, Newton e Keppler, Felix e Lacordaire... Jesus! A sua figura formosissima, levanta-se sobre todas as idades, o seu

throno divino ergue-se sobre todos os thronos e o seu imperio estende-se sobre todas as humanas gerações. Jesus! este nome bemdito nos rememora o vulto mais importante que existiu no genero humano, a doutrina mais pura e o amor mais terno e carinhoso d'um Deus. Jesus! que abysmo de grandeza! nascido na mais humilde cidade, recebe as homenagens dos Anjos, dos pastores, dos Magos... depois criado no trabalho, desconhecido dos seus, perseguido pelos tyrannos, insultado pelos sacerdotes, só abria os seus labios para prégar aquella sua doutrina singella como um idyllo e suave como um favo; sua palavra, que podia ser poderosa como o trovão, é branda como o amor, sua guerra para com os inimigos, são lagrimas e orações, seu raio vingador, o olvido e perdão das injurias, seu sceptro, o soffrimento, e sua diadema, uma corôa de espinhos. Não encontra um asylo, tendo criado o Universo, padece frio, tendo formado o Sol, soffre sede, tendo feito brotar todas as aguas; é victima dos juizes, tendo recebido o poder sobre todas as creaturas dos céos e da terra.

E depois de consolar os tristes e affagar as creanças, depois de ter allumiado os ignorantes e alentado aos que padecem as injustiças da terra, supporta o supplicio dos ultimos criminosos, estende os braços sobre a cruz e inclina a cabeça sobre o peito, como para abranger a humanidade e chamar a si todos os homens; porque em verdade, a sua morte era a vida do mundo inteiro.

Capital 17-1-1904.



DE PORTUGAL.

Origem e destino do extinto Convento de Fraga.

Num dos rochedos mais escarpados das beiras do rio Vouga, entre os famosos sanctuarios de N. Senhora da Lapa e N. Senhor dos Caminhos, acha-se o não menos disticto Santuario de N. Senhor da Lapa.

Sua historia, segundo refere a tradição é desta maneira: Corria o anno de 1748 quando dois artistas pedreiros andavam a procura de pedras para a fabrica dum moinho. Deram com uma que lhes pareceu mais dura que as mais, e voltando, acharam esculpida nella uma imagem de Jesus Crucificado. Tomou conta do facto o conego João de Souza Valente, natural de Aldeia Nova, perto do logar do encontro e foi fundador duma capella para o santa imagem, que logo se fez famosa em milagres, como testemunham a fama e as romarias que a ella vinham e veem ainda de toda a parte e alguns ex-votos que penduram das paredes da capella. Foi esta a causa porque se construiu um convento onde se dêsse perpetuo e magnifico culto ao Senhor milagroso e se poudesse attender ás necessidades dos devotos que iam

viver nas quintas vizinhas ou vinham de longe a cumprirem suas promessas. Foi primeiro de frades Franciscanos que lá estiveram até a furiosa perseguição de Pombal ministro da corôa. Nesta obra do convento se crê que teve a principal parte um conego da Sé da Guarda, o jazigo do qual vê-se em meio da igreja de frente da capella do Sto. Christo.

Vendido depois este convento pelo governo foi regentado por capellães, uns dos quaes a fins do seculo XIX fez vir uma comunidade de Irmãs Therezianas que estiveram perto de 14 annos com um florescente collegio de meninas. Abandonado que foi por ellas, varias pessôas se interessaram para que viesse outra communitade que não tardou a vir, sendo esta a Congregação do Espirito-Santo encarregada das colonias portuguezas. No anno 1898 foram embora ficando apenas um Padre, que dava licções a meia dúzia de meninos. Mas, desejosas as pessoas interessadas de que não faltasse uma communitade Religiosa, appresentaram-se aos nossos Missionarios, que não fazia muito deram-se a conhecer nestas terras por seus trabalhos apostolicos.

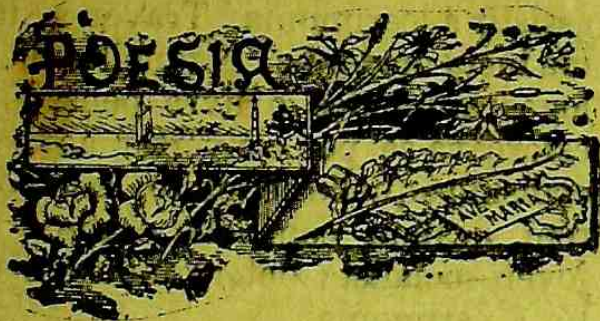
Superadas todas as difficuldades chegaram a esta casa os filhos do V. P. Claret no fim do mez de Abril do anno passado. Louvado seja Deus! Os trabalhos apostolicos são muitos e os fructos de benção abundantissimos. Louvor e gloria por tudo ao Bom Jesus e ao Purissimo Coração de Maria.

A não tardar levantar-se-á

nestas serranias um collegio de jovens Misericordianos do Immaculado Coração de Maria, que será o primeiro pomar que a Congregação tem neste reino luzitano. Queira o céo abençoar-nos e nossa terna Mãe dirigir nossos passos para que trabalhemos por sua causa até morrer, se fór preciso. Não nos esqueçam nossos Irmãos de além-mar em suas orações que também nós perante o Senhor milagroso de Fraga levantaremos sempre as nossas mãos para a prosperidade de suas apostolicas emprezas.

Fraga--12--12--1903.

O Correspondente.



À Immaculada Conceição.

Os catholicos exultam,
A impiedade, só, enmudece,
Insensível apparece....
Mas.... não falla de aterrada.

CORO.

*Toda lingua e todo povo,
Uma gloria hoje pregoam:
—As Grandezas commemoram
De Maria Immaculada.—*

Sois, Maria, para nós
De Jessé a Flor formosa,
Que da estirpe desditosa
Ergue-se privilegiada.

Do astro puro nos fulgores,
Do amplo céo na azulina,
E na aurora matutina
Nós te vemos retratada.

Tu na neve que na crista,
Alveja do alpino monte,
No crystal da limpa fonte
Te apresentas destacada.

Do pensil a flor publica,
Ao abrir calix mimoso
A beijar o sol formoso,
Tua pureza Immaculada.

A palmeira do deserto
Ao se erguer gentil, airoza,
Te proclama mui formosa,
Toda pura e engraçada.

Gerações mil e mil
Reverentes a teus pés
Testemunham que Tú és
Venturosa proclamada.

Fere a mão do tempo, dura,
Toda gloria humana, e morre;
Quanto mais aquelle corre
Vemos mais a tua augmentada.

Essa pedra, a mais fulgente,
Da corôa que te exorna,
A que mais bella te torna,
Foi por nós nella engastada.

Seus fulgores hoje attingem
Lá, onde a Cruz seus braços tende,
Elles fita quem pretende
Trilhar fiel do céo a estrada.

Elles fita o brasileiro,
Filho amante de Maria,
Elles são seu pharo e guia
Nesta vida mal fadada.

Terna Mãe dos brasileiros,
Flor formosa de Jessé,
Conservae a nossa fé,
Nesta terra abençoada.

Desta luz escurecer
O fulgor, o brilho eterno,
E' façanha que o inferno
Duro e cruel nos tem jurada.

Com a fé nossa Nação
Colheu palmas immortaes,
A esta fé de nossos paes
A victoria é vinculada.



Conversão de um socialista.

HISTORICO.

(Conclusão.)

Um dia resolveu. Sim, irei, visitarei o frade. Communicou sua resolução á *sua amiga* e animado por ella, um domingo foi embora e bateu nas portas do convento.

O P. Amadeu, em ausencia do porteiro, abriu a porta e... exultou de alegria ao ver o moço que

lhe fizera dois favores; mostrou-lhe o convento, palestrou amigavelmente e ao despedir-se tornou a lhe prometter que voltaria visitá-lo. O Padre, naquella conversa, evitou cuidadosamente tocar em questão alguma religiosa.

Decorreram alguns mezes: os dois amigos viam-se com alguma frequencia e o Padre, de quando em vez, fazia alguma allusão á alguma verdade da Religião; o moço porém, respondia-lhe prompta, fria e ferozmente.

Um dia, o 15 de Junho de 1896, um patrão, verdadeiramente catholico, devia fazer baptisar um dos seus obreiros de vinte annos de idade. Sciente das disposições do nosso *heróe*, pediu ao neophito que convidasse ao socialista para assistir á cerimonia. Travou-se uma lucta medonha. Naquelles dialogos animados o livre pensador esforçava-se por converter ao socialismo aquelle neophito; este porém, acabou com elle e afinal o joven socialista determinou assistir á cerimonia.

Quando o patrão viu aquelle moço de pé, e com aquelles ares de livre-pensador assistir tão friamente ao sacramento do Baptismo, raiou subitamente uma luz em sua intelligencia e um bom desejo em seu coração e disse: Hei de convertel-o. Pediu ao Sagrado Coração, relembrou a promessa divina «de que Elle dará o talento de mover os corações emperdenidos» e fallando com o moço resolveram afinal que iria no domingo, 24 de Junho, assistir á grande e solemníssima cerimonia da consagração dos patrões christãos

ao Coração de Jesus em Montmartre.

* * *

A festa revestiu-se da maior solemnidade; a assistência foi avultada e escolhida, o sermão eloquentíssimo e arrebatador. No lugar mais elevado e rodeado de milhares de luzes, descata-se o Smo. Sacramento. Lá em baixo, estava um joven immovel e absorto, contemplando o maravilhoso espectáculo.

De repente um raio de luz illuminou sua intelligencia e penetrou no seu coração. Nosso Senhor acabava de fazer sua obra. O moço tinha cahido de joelhos, derribado como outro Saulo, no novo caminho de Damasco.

Durante muitos mezes, e pela noite, depois do trabalho, o nosso antigo socialista ia em casa do patrão catholico, e como humilde cathecumeno, aprendeu a doutrina christã e com ella depôr os odios sociaes, os erros vulgares contra a Religião e os Padres, e amava tudo quanto era nobre e grandioso. O lobo devorador tinha-se convertido em manso cordeiro.

Depois de um retiro serio, o novo converso foi baptisado no dia da Immaculada Conceição pelo seu querido P. Amadeu, e no mesmo dia fez a sua primeira communhão. A' tarde subiu com o seu padrinho radiante da mais pura alegria, na colina de Montmartre e unindo-se em catholico matrimonio, consagraram-se os dois esposos ao divino Coração.

S. C.

Peregrinação á Ytú.

Realizou-se, no domingo passado, a grande peregrinação, que o Apostolado da Oração organizara para inaugurar em Ytú, a Capella do Senhor Bom Jesus. No meio de um entusiasmo santamente religioso, partiu ás 4 horas, da estação Sorocabana, o trem que conduzia os peregrinos desta Capital. Durante o caminho os fervorosos romeiros iam rezando o Santo Rosario e cantando os canticos da peregrinação, bem assim como a ladainha do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora de todos os Santos.

Eram as 8 e 1/4 quando o trem parava na estação de Ytú e os peregrinos eram affectuosamente saudados pelas bandas de musica da cidade, pelo ininterrupto estrugir dos foguetes e pelo alegre e festivo repique dos sinos das igrejas. O povo Yatuno, essencialmente religioso, havia acudido já á estação junto com os peregrinos chegados do interior, para abraçar os nobres e piedosos paulistas, que affrontando perigos e passando por acima de toda classe de difficuldades acabavam de dar ao mundo inteiro mais uma prova eloquente da energia e virilidade christãs, que possuem seus invictos corações.

Devidamente organizados e chefiados por uma bellissima cruz, dirigiram-se todos os romeiros, em numero de 500, á egreja do Bom Jesus ostentando em seus peitos o distinctivo da peregrinação, e caminhando por entre duas longuissimas fileiras formadas por todas as associações e congregações catholicas de Ytú.

Apenas entrados na Igreja, o Exmo.

e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, que é o nobre alentador de todo o movimento religioso que se opera em nossa terra, começava a missa na qual aproximaram-se da Sagrada Mesa um avultadissimo numero de pessoas de todas as camadas e condições sociaes. Como foi sublime o espectáculo dado ao Céu pelos filhos do grande e catholico Brasil!

Finda a missa os peregrinos retiraram-se da Igreja para tomar um modesto *lunch* cujo serviço a todos muitissimo agradou.

Pelas 11 horas entrava a solemnisima missa, cantada por Mons. Molina dignissimo Vigario da Matriz da Gloria, do Rio e assistida de pontifical por Sua Exc. o Sr. Nuncio Apostolico.

Notabilissima oração produziu ao Evangelho o Revmo. Sr. Antonio Pereira Reimão, virtuoso Conego e Vigario de Sta. Iphigenia, deixando Sua Exc. profunda e agradabilissima sensação em nossas almas. O seu discurso sobre as peregrinações catholicas, foi uma verdadeira obra maestra de eloquencia e de piedade.

Os peregrinos como verdadeiros irmãos, juntaram-se outra vez nos vastos salões do Carmo para tomar a refeição que, seja dicto em honra da verdade, foi muito bem servida, deixando contentes a todos.

Pelas 3 horas da tarde os romeiros estavam de novo na Igreja do Bom Jesus para fazer suas despedidas ao Deifico Coração e receberem a benção delle. Depois, incorporados, foram na estação onde momentos antes de partir o trem, o Revmo. P. Rossi, S. J. pronunciou vibrante discurso agradecendo á piedosa cidade de Ytú o acolhimento tão cavalheiroso dado aos peregrinos. No meio dos vivas e ac-

clamações á Religião, ao S. Padre, ao povo Ytuano e ao paulista, partia majestosa a locomotiva para as bellas e sorridentes terras paulistanas.

Devido a um incidente de pouca gravidade acaecido na estação de D. Catharina, os peregrinos não puderam chegar em S. Paulo á hora marcada no horario, porém chegados na Capital, foram os romeiros dar graças a Deus na igreja de Sta. Iphigenia e receber a benção do SS. Sacramento.

Bem pôde dizer-se que o resultado desta peregrinação foi magnifico, conseguindo alcançar mais um triumpho moral nossa Santa e Catholica Religião.

Os nossos mais cordiaes parabens á digna commissão, aos RR. PP. da Companhia de Jesus e á toda a imprensa catholica, que tanto trabalhou para o feliz exito da peregrinação diocesana á Capella do Senhor Bom Jesus de Itú.

S. Paulo, -12-1-1904.

X.



ARCHICONFRARIA. DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Reunião mensal.— Não tendo podido verificar-se a reunião mensal das Exmas. Sras. Directoras no Domingo atrassado, por causa da Romaria do Apostolado do Coração de Jesus a Ytú ficou transferida para hoje

que terá logar na hora e no salão de costume.

Os Srs. Directores reunir-se-hão no domingo seguinte, 24 do fluente.



Petições.— Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria, as seguintes graças: cinco conversões; sete empregos; saúde para quatro doentes e treze graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.



Missa.—No dia 21, quinta-feira, do corrente celebrar-se-á ás 8 horas, em honra de Santa Ignez, uma missa na Capella das Filhas de Maria.



SÃO PAULO

Honrosa visita.—S. Exa. Rvma. Mons. D. Julio Tonti, Arcebispo de Ancyra e dignissimo Nuncio Apostolico no Brasil visitou no dia 7 do corrente a casa e Comunidade dos RR. PP. Missionarios, Filhos do Immaculado Coração de Maria.

A Comunidade agradece, em extremo penhorada, esse acto de tão delicada gentileza, de Sua Exa. Rvma. No acto da visita era acompanhado de seu sympathico auditor, Mons. Lourenço, barão de Leoni.



Nossa Senhora d'Apparecida.
—Por uma nova determinação da Santa Sé Apostolica a festa especial de N. Senhora d'Apparecida foi transferida da 5.^a Dominga depois da Paschoa, para o 1.^o Domingo de Maio; devendo a deste anno ser celebrada no dia 1.^o do referido mez, que começa em Domingo. Esperamos que ha de ser bem concorrida, dada a

devoção que os fiéis professam áquella Imagem veneranda.

Aproveitamos o ensejo que nos depara de fallar em Nossa Senhora d'Apparecida. Pede-nos pessoa de nossa amizade façamos constar que nas festas solemmissimas realizadas no dia 8, no episcopal Sanctuario, o Rvmo. Sr. Conego A. M. de Souza Almeida dignissimo Vigario de Parahybuna cantou a missa em cumprimento de uma promessa que fez, por ter-lhe concedido a prodigiosa imagem o favor de sarar de uma quéda desastrosa que deu aquelle respeitavel sacerdote. A tarde e á entrada da solemne procissão, em eloquente e arrebatador discurso produziu as glorias de Maria Immaculada com um enthusiasmo tão fervoroso, que a multidão que regorgitava na egreja cahindo de joelhos como se fóra um só homem, consagrou-se com o piedosissimo Vigario e para sempre, á milagrosa Imagem Nossa Senhora d'Apparecida.



Em honra da Immaculada.—As virtuosas Filhas de Maria da Parochia de Santa Cecilia desta Capital com o intuito de honrar á sua excelsa Padroeira neste anno jubilar da proclamação do dogma de sua Conceição, foram as primeiras em idear um bellissimo pensamento que, não duvidamos ha de exercer salutar influencia nas outras congregações de Filhas de Maria existentes, quer em S. Paulo quer nas demais parochias da diocese. Seguindo as dulcissimas exhortações dos veneraveis Prelados desta nossa provincia ecclesiastica, todos os dias 8 de cada mez, cantam ellas mesmas uma missa solemne recebendo nella, um avultado numero a Sagrada Comunhão. Além disso e para fazer constar á Maria Immaculada a devoção que professam á sua pureza virginal, todos os Sabbados do anno, assistem em sua propria Capella, á uma missa rezada, sendo felizmente muito concorrida.

Esperamos que exemplos como estes dados pelas Filhas de Maria de Santa Cecilia, hão de ser imitados.



RIO DE JANEIRO

Novo governo.—No dia 21 do mez passado tomou posse do novo governo do Estado do Rio de Janeiro o Exmo. Sr Nilo Peçanha. No dia seguinte 1 de Janeiro, em companhia de S. Exma. esposa assistiu na igreja de Collegio Salesiano em Nitheroy á missa alli celebrada em acção de graças pelo inicio de seu governo, que parece estar animado das melhores intenções, e já começam a traduzir-se em obras.



Retiro espiritual—Do dia 24 a 30 do actual mez de Janeiro terão lugar no Seminario de S. José os costumados exercicios espirituaes do clero deste arcebispado, em cumprimento do que prescreve o Concilio Plenario Latino Americano.

E' o prégador desses exercicios o Revmo. Padre Superior dos Dominicanos do Brasil.



CORYTIBA

Obras de um Bispo—Do interessante «Pequeno Mensageiro da Irmandade de S. Antonio» transcrevemos uma lista, embora incompleta, porém sufficiente dos trabalhos realizados pela fecunda e intelligente administração de D. José Camargo de Barros. Em oito annos que D. José governou a diocese de Corytiba teve a gloria de por si mesmo, ou com sua animação e protecção, ver estabelecidas as obras que vamos enumerar:

Fundação do Seminario Episcopal em Corytiba, com mais dois collegios na capital diocesana, e 14 escholas e outras tantas parochias; cincoenta e tantos collegios no Estado de S. Catharina entre os quaes o esplendido collegio de Lages equiparado ao Gymnasio Nacional, e os collegios das Irmãs da Divina Providencia em Desterro, Blumenau, Tubarão, Braço do Norte e a Irmandade de S. Antonio extendida em todo o Brasil.

Além disso fundou o Apostolado da Oração, dos Filhos e Filhas de Maria, da Ordem Terceira de S. Francisco,

estabeleceu os Padres do Verbo Divino, Lazaristas, Franciscanos e Bazilienses; regulou as conferencias de S. Vicente de Paulo em mais de 14 localidades, instituiu asylos, Academia Anchieta, Gremio Serrano e por ultimo foi o fundador de nove jornaes catholicos.

Deus Nosso Senhor conserve por muitos annos a preciosa existencia de nosso futuro Bispo Diocesano.



MINAS GERAES

Desappareceu a Semana Religiosa.—Por falta do conforto preciso para proseguir desassombradamente em sua missão, e por ter minguido os recursos, na medida que era mister para enfrentar as despezas absolutamente indispensaveis, deu a Semana Religiosa de Pouso Alegre seu ultimo adeus aos seus leitores. E' uma lastima ver desapparecer jornaes catholicos, emquanto os impios multiplicam-se dia a dia!



Fallecimento.—No dia 9 foi sepultado um Seminarista do Seminario maior que morreu afogado no rio Mandú no mesmo dia em que foi equiparado o Collegio diocesano, ao Gymnasio Nacional e no principio dos festejos; sendo estes suspendidos por esse motivo.

O enterro esteve imponente orando no Cemiterio o minorista Sebastião Sampaio e João Ribas.



COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.—S. Paulo.